Empresa aciona CNJ com acusação de fraude na Justiça do Trabalho

Após negativas da Corregedoria do Tribunal Superior do Trabalho, a empresa OPTR2 ajuizou um pedido de providência no Conselho Nacional de Justiça acusando atos fraudulentos na cessão de créditos trabalhistas e execuções na 2ª Vara do Trabalho de São Paulo.

O requerimento aponta [irregularidades](#) em uma reclamação trabalhista que teve início em 1991 e agora está em fase de execução. A empresa autora é terceira interessada no processo e proprietária do imóvel avaliado em R\$ 50 milhões de reais, localizado na região do Brás da capital paulista, que foi objeto de leilão.

Assinada pelos advogados **Amir Mazloum** e **José Roberto Batochio**, a petição ao CNJ acusa, além de possíveis irregularidades durante o andamento da execução, a existência de uma relação entre a empresa credora, que não teria anunciado a compra dos referidos créditos à Justiça do Trabalho, e a companhia compradora do imóvel no processo de alienação.

A empresa acusada, Hanna Incorporações e Vendas Ltda, já [afirmou](#) em nota à **ConJur** que “jamais se envolveu em qualquer espécie de fraude ou esquema para desenvolver suas atividades comerciais”. Rechaçou todas as acusações e disse zelar “pela sua seriedade e com notória reputação no mercado”. Sobre o pedido no CNJ, a companhia afirma que ainda não recebeu intimação.

Processo 0008283-12.2018.2.00.0000

Date Created

01/10/2018